



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia
<b>Disciplina</b>	D0323 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
<b>Turma</b>	LET-GU-R

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino fundamental. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva teórico-prática. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo.

### I. Objetivos

Favorecer a integração da Universidade com a comunidade escolar;  
Promover discussões sobre concepções vigentes sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa;  
Oportunizar o desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa;  
Orientar a elaboração de planos de ação pedagógica embasados na realidade escolar por meio de pressupostos teóricos que a fundamentam;  
Oportunizar a vivência de práticas pedagógicas que propiciem, considerando a realidade escolar, a fundamentação de conhecimentos constituídos da atividade profissional e a produção contínua de conhecimento;  
Discutir e analisar o trabalho pedagógico produzido no cotidiano de escolas de ensino fundamental a partir da vivência, reflexão e atuação nesse contexto;  
Abordar a Linguística Aplicada como uma área autônoma;  
Estudar os pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Aplicada de modo a problematizar e refletir, prioritariamente, o ensino da Língua Portuguesa;  
Estudar as diferentes vertentes de atuação da Linguística Aplicada, com ênfase nas práticas sociais em que a linguagem desempenha papel central.

### II. Programa

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade e na escola campo de estágio, o que pressupõe a colaboração com os professores regentes de turma nas variadas ações desempenhadas no papel de professor, dentre as quais se destacam:

- Estudo das Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa do Estado do Paraná;
- Planejamento e execução de unidades de ensino: oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística;
- A Análise e utilização do livro didático de língua portuguesa;
- As Orientações teórico-metodológicas para o tratamento de conteúdos de língua portuguesa e literatura;
- A Avaliação e auto avaliação;
- Estabelecimento de objetivos curriculares e extracurriculares e desenvolvimento de práticas para atingi-los;
- Oficinas, projetos e planejamentos pedagógicos solicitados pela professora regente, equipe pedagógica ou direção;
- Produção de material didático sobre conteúdos a serem trabalhados em sala de aula;
- Estágio de observação, colaboração e participação;
- Análise e discussão das observações e participações realizadas, alicerçadas em reflexões teóricas;
- Estágio de regência;
- Análise e discussão da prática desenvolvida.

### III. Metodologia de Ensino

- 1) aulas dialógicas;
- 2) leituras de bibliografia indicada e produção científica acerca das mesmas;
- 3) análise de textos concernentes à Disciplina;
- 4) pesquisa de campo e bibliográfica;
- 5) observação e participação em aulas em escolas de ensino fundamental;
- 6) elaboração de planos de aulas;
- 7) atuação nas escolas públicas;
- 8) elaboração de relatórios.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, realizada, portanto, ao longo de todo o processo.

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia
<b>Disciplina</b>	D0323 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
<b>Turma</b>	LET-GU-R

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

Acadêmicos e professor terão a oportunidade de analisar os resultados, interferir no processo e repensar o desenvolvimento das atividades. Os acadêmicos serão acompanhados no decorrer do ano letivo por meio de diversas atividades, como:

- Trabalhos orais e escritos, individuais ;
- Participação em fóruns
- Elaboração de planos de ensino;
- Atuação no ensino fundamental (observação participativa e regência)
- Avaliação escrita e individual de conhecimentos específicos;
- Elaboração de relatório.

Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente.

Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura conforme os pressupostos estudados.

A avaliação da observação, participação e colaboração se dará por relatórios, discussões em sala e aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola; a avaliação da regência se dará pelo professor supervisor (70), pelo professor da escola (25) e por um colega de turma (5).

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os alunos.
- Sobre os trabalhos escritos: a avaliação tem como critérios de análise:
  1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;
  2. Uso de convenções: normas técnicas, gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.
  3. Criatividade

---

## V. Bibliografia

### Básica

- ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.
- \_\_\_\_\_. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- \_\_\_\_\_. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- BARROS, E. M. D. de.; RIOS-REGISTRO, E. S. (orgs.) Experiências com Sequências Didáticas de Gêneros Textuais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.
- \_\_\_\_\_. Gestos de ensinar e de aprender gêneros textuais: a sequência didática como instrumento de mediação. 2012. 366f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: . Acesso em: 04 maio 2017.
- CHIAPPINI, L. (coordenadora geral). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. Volume 2. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FÁVERO, L. L. et alii. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999.
- GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. 4 ed. São Paulo: Ática, 1984..
- \_\_\_\_\_. Portos de passagem. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Acir Mário; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- LEURQUIN, E.; COUTINHO, M.A.; MIRANDA, F. (orgs) Formação Docente: teoria, textos e práticas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do estado do Paraná. Curitiba, 2008.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: ALB – Mercado de Letras, 1996.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia
<b>Disciplina</b>	D0323 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
<b>Turma</b>	LET-GU-R

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

RAMOS, J. M. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
ROJO, R; BATISTA, A. A.G. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.  
SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et. All. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. SOLÉ, I. trad. Cláudia Schilling. Estratégias de leitura. Porto Alegre: ArtMed, 1998.  
TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.  
VIEIRA, S.R.; BRANDÃO, S.F. (org.) Ensino de Gramática: descrição e uso. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

### Complementar

ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.  
\_\_\_\_\_. Gramática contextualizada: limpando o "pó das ideias simples". 1. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.  
\_\_\_\_\_. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa – 5ª a 8ª séries. Brasília:1998.  
BRITTO, L. P. L. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.  
CHIAPPINI, L. (org.). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.  
COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.  
DUARTE, P. C. de O. Era uma vez um estágio de língua portuguesa: diálogos sobre a formação docente inicial, o gênero discursivo conto de fadas e suas contrapalavras contemporâneas. 2015. 504f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.  
KLEIMAN, A.B.; SEPULVEDA, C. Oficina de Gramática – metalinguagem para principiantes. 2 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.  
MATENCIO, M. L. M. Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2000.  
PERINI, M.A. Sofrendo a gramática. São Paulo: Editora Ática, 2002.  
SILVA, R. V. M. Contradições no ensino de Português: a língua que se fala X a língua que se ensina. São Paulo: Contexto, 2000.  
TEIXEIRA, N. R. B.; GONÇALVES, R.; CARAZZAI, M. P. (orgs.) Língua, leitura e literatura: perspectivas de ensino. Guarapuava: Unicentro, 2009.  
ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel T. (org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1988.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Letras EAD  
**Tp. Documental:** Ata Departamental  
**Documento:** 05  
**Data:** 08/03/2024